

OCORRÊNCIA DO NEMATÓIDE DE CISTO, *Heterodera glycines*  
ICHINOHE, 1952, EM CULTURA DE SOJA, NO  
ESTADO DE SÃO PAULO<sup>1</sup>

Carlos Eduardo Rossi<sup>2</sup>  
Ailton Rocha Monteiro<sup>3</sup>  
Zuleide Alves Ramiro<sup>4</sup>

A soja (*Glycine max* (L.) Merrill) é cultura econômica e um produto exportável para o Brasil. Também é ótima hospedeira para muitos nematóides (CARNIELLI & SOUZA, 1989). Entre eles o mais importante, onde ocorre, é o nematóide de cisto da soja, *Heterodera glycines* (NOEL, 1992). A ocorrência de *H. glycines* no Brasil foi relatada nos Estados de Minas Gerais (LIMA et alii, 1992; Mato Grosso (LORDELLO et alii, 1992) e Mato Grosso do Sul (MONTEIRO & MORAIS, 1992). Posteriormente, MENDES & DICKSON (1993) detectaram o nematóide em Goiás. Os níveis de infestação em todos estes locais são muito altos e o nematóide encontra-se bem disseminado, segundo MENDES & DICKSON (1993).

Em final de janeiro de 1994, amostras de raízes e solo de soja BR-4, com 91 dias do plantio e suspeita de ataque de fitonematóides, foram coletadas em propriedade agrícola, às margens da Rodovia Raposo Tavares (SP 270), no município de Palmital, Estado de São Paulo.

Tratava-se de plantas de porte reduzido, amarelecidas, formando pequena reboleira com diâmetro aproximado de 10 m, em contraste com a uniformidade da lavoura. Essas

<sup>1</sup> Trabalho apresentado no 18º Congresso Brasileiro de Nematologia, Campinas, 07 a 11/03/1994.

<sup>2</sup> Seção de Nematologia, Instituto Biológico. Caixa Postal 70, CEP 13001-970 Campinas-SP.

<sup>3</sup> Departamento de Zoologia, ESALQ/USP. Caixa Postal 9. CEP 13418-900 Piracicaba-SP.

<sup>4</sup> Divisão de Parasitologia Vegetal, Instituto Biológico. Caixa Postal 7119. CEP 01064-970 São Paulo-SP.

amostras foram encaminhadas ao laboratório da Seção de Nematologia do Instituto Biológico para análise. Os métodos de extração utilizados foram: JENKINS (1964) e COOLEN & D' HERDE (1972) para solo e raízes, respectivamente. Os nematoides assim extraídos foram mortos pelo calor e fixados em TAF. Posteriormente, alíquotas foram observadas em lâmina de Peters sob microscópio ótico.

Foram constatadas cinco espécies de fitonematoides, conforme mostra a TABELA 1. Entre as espécies comumente encontradas na cultura da soja, foi detectado, pela primeira vez no Estado de São Paulo, o nematóide de cisto da soja, *Heterodera glycines*, Ichinohe, 1952.

TABELA 1. Resultado de análise nematológica de amostra de raízes e solo de soja. Palmital-SP.

Espécie de Nematóide	Raízes*	Solo**
<i>Heterodera glycines</i> (J2)	768	1659
<i>H. glycines</i> (cistos)	60	21
<i>Rotylenchulus reniformis</i>	980	861
<i>Pratylenchus brachyurus</i>	144	105
<i>Meloidogyne</i> spp.	180	105
<i>Helicotylenchus dihystra</i>	60	378

\* Número de nematoides/10 g.

\*\* Número de nematoides/250 cc.

#### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- CARNIELLI, A. & M.I.F. SOUZA, 1989. Nematoides em Soja Resumos Informativos. Brasília, EMBRAPA-DID. 169p.
- JENKINS, W.R., 1964. A Rapid Centrifugal-Flotation Technique for Separating Nematodes from Soil. *Plant. Dis. Rep.*, 48: 682.

- LIMA, R.D.; S. FERRAZ & J.M. SANTOS, 1992. Ocorrência de *Heterodera* sp. em Soja no Triângulo Mineiro. **Nemat. Bras.**, 16(1/2): 101-102 (Resumo).
- LORDELLO, R.D.; R.R.A. LORDELLO & J.A. QUAGGIO, 1992. Ocorrência do Nematóide de Cisto da Soja (*Heterodera glycines*) no Brasil. **Rev. Agric.**, 67(3): 223-225.
- MENDES, M.L. & D.W. DICKSON, 1993. Detection of *Heterodera glycines* on Soybean in Brazil. **Plant. Dis.**, 77: 499-500.
- MONTEIRO, A.R. & S.R.A.C. MORAIS, 1992. Ocorrência do Nematóide de Cisto da Soja *Heterodera glycines*, Ichinohe, 1952, Prejudicando a Cultura da Soja no Mato Grosso do Sul. **Nemat. Bras.**, 16(1/2): 101 (Resumo).
- NOEL, G.R., 1993. *Heterodera glycines* in Soybean. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE NEMATOLOGIA, 17., Jaboticabal. **Resumos.** p. 23-32.